

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Efeitos da adição experimental de nitrogênio na invasão de campos nativos pela gramínea exótica <i>Eragrostis plana</i>
<b>Autor</b>	ISIS PETROCELLI DA ROSA
<b>Orientador</b>	VALERIO DE PATTA PILLAR

## **Efeitos da adição experimental de nitrogênio na invasão de campos nativos pela gramínea exótica *Eragrostis plana***

Autora: Isis Petrocelli da Rosa

Orientadores: Valério De Patta Pillar;

Instituição de origem: UFRGS

Espécies exóticas invasoras têm afetado a biota nativa de praticamente todos os ecossistemas do Brasil e representam uma das maiores ameaças ao meio ambiente causando prejuízos à biodiversidade e aos ecossistemas naturais. Evidências sugerem que a resistência de uma comunidade nativa à invasão pode depender de fatores ambientais, como por exemplo a quantidade de recursos do solo, tais como nutrientes e água. Por esta razão, neste trabalho avaliaram-se experimentalmente os efeitos da adição de nitrogênio mineral do solo (N) na invasão da gramínea exótica *Eragrostis plana* em vegetação campestre do bioma Pampa. Foram coletadas dez leivas de 20 x 20 x 10 cm de campos nativos da Estação Agronômica Experimental da UFRGS, em Eldorado do Sul, as quais foram colocadas em vasos em casa de vegetação e foram semeadas com *E. plana*. Adotando-se um delineamento experimental em blocos casualizados, cinco leivas receberam duas aplicações 100 kg ha<sup>-1</sup> de Nitrogênio na forma de uréia, enquanto outras cinco leivas não receberam adição de nitrogênio. Para avaliar o papel da adição de N na resistência de comunidade nativa à invasão, após nove meses do início do experimento foram mensuradas para cada leiva: taxa de germinação de *E. plana*, número das plântulas, e biomassa da parte aérea e das raízes. Além disso, foi determinado o teor de N do solo e o conteúdo de N foliar em *E. plana* e em cinco espécies nativas mais dominantes de cada leiva. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste t. Os resultados preliminares deste trabalho revelaram que a adição de N não teve um efeito significativo no número de sementes germinadas, no número de plântulas sobreviventes, e na biomassa acima e abaixo do solo de *E. plana*. Além disso, o N disponível no solo não diferiu entre os tratamentos. Esses resultados indicam que provavelmente o nitrogênio adicional tenha sido absorvido por toda a comunidade de plantas, porém não desempenha um papel importante na facilitação da invasão ou na resistência da comunidade à invasão de *E. plana*. Talvez as interações entre a fertilidade do solo e outros parâmetros ambientais como a umidade do solo necessitam ser exploradas em estudos adicionais.